



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-264 – Vitória – ES
27 3357-7500

CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO

ORIENTAÇÃO NORMATIVA CAEX 01-2020 – INSTITUCIONALIZAÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO

I. DADOS CADASTRAIS

Identificação	
Título do Programa:	Empresas Juniores do Instituto Federal do Espírito Santo
Tipo de Programa	É programa de extensão em rede? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Dados do Coordenador	Nome: Richard Allen de Alvarenga
	Siape: 1286358
	E-mail: richard.alvarenga@ifes.edu.br
	Cargo: Professor EBTT
	Setor: Coordenadoria de Bacharelado em Administração
	Campus: Barra de São Francisco
Período de vigência deste cadastro	Início previsto: 28/10/2022
	Término previsto: 28/10/2023
Obs.: Período de vigência preferencialmente anual. Deve ser atualizado após a sua expiração.	

II. CARACTERIZAÇÃO

Informações Gerais		
Essa ação possui atividades curriculares de extensão em curso regular do Ifes?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, do(s) curso(s) e campus(i) abaixo: Curso(s) e campus(i): Todos os cursos superiores de qualquer campus do Ifes. (para cada curso listado, identificar o campus)	
A qual ação institucional mais abrangente esta ação está vinculada?	<input type="checkbox"/> Programa de extensão em rede <input type="checkbox"/> Programa de ensino <input checked="" type="checkbox"/> Programa de extensão <input type="checkbox"/> Programa de pós-graduação <input type="checkbox"/> Programa de pesquisa <input type="checkbox"/> Outra: _____	
	Título:	
	Número do processo de cadastramento: (ou outra identificação institucional do registro)	

Áreas Temática de Extensão

(assinale 1 para área principal e 2 para área secundária)

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input checked="" type="checkbox"/> Tecnologia e Produção	<input type="checkbox"/> Meio Ambiente
<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Educação	<input checked="" type="checkbox"/> Trabalho	<input type="checkbox"/> Saúde

III. PÚBLICO ALVO E ORGANIZAÇÕES PARTICIPANTES

Público Externo	
Descrição do público externo:	Micro, pequenos e médios empresários que demandem de soluções e projetos de produtos/serviços de qualidade e baixo custo.
Número total estimado de pessoas do público externo da ação:	200

Organizações Parceiras / Coexecutoras / Apoiadoras / Patrocinadoras (caso seja necessário, inserir mais linhas na tabela)			
Nome da instituição	Sigla	Vai aportar recursos?	Descrição da participação
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas	SEBRAE	() Sim (X) Não	Capacitação dos Gestores (alunos matriculados em curso superior do Ifes) e orientadores (servidores do Ifes), para desenvolvimento de Plano de Negócios.
Federação de Empresas Júniores do Espírito Santo	Júniore	() Sim (X) Não	Apoiar as EJ's no planejamento estratégico e na seguridade fiscal e jurídica.

Equipe Executora (número estimado de pessoas)							
Estudantes de curso FIC	Estudantes de curso técnico	Estudantes de graduação	Estudantes de pós-graduação	Servidores Docentes	Servidores técnico-administrativos	Colaboradores externos	Total
	1	2		2	3	2	10
Coordenação Adjunta (colocar mais de uma coordenação adjunta apenas se for programa em rede ou programa multicampi)							
Nome	SIAPE	E-mail	Cargo	Setor	Unidade		
Claude Killian de Alvarenga	1032321	Claude.alvarenga@ifes.edu.br	Professor EBTT	Coordenadoria Ensino Médio	Viana		

Público Interno (exceto equipe executora)	
Descrição do público interno:	Alunos de curso de graduação que tenham interesse em criar, implantar e desenvolver Empresas Júniores em seus campi
Número total estimado de pessoas do público interno da ação:	5.000

IV. DETALHAMENTO DA AÇÃO

Resumo
<p>As atividades do Instituto Federal do Espírito Santo, voltadas para ações extensionistas, apresentam a concepção de relacionamento com a comunidade externa, por meio da articulação e formalização de parcerias com instituições governamentais, não governamentais e empresas.</p> <p>Essa relação se faz necessária compreendendo que a instituição deve participar ativamente das esferas pública, privada e do terceiro setor, atuando como agente importante no desenvolvimento da sociedade, ressaltando a necessidade de aproximação do IFES aos inúmeros atores desse meio ambiente com a qualificação do ensino e impulsionando cada vez mais as atividades de pesquisa e de extensão, com o propósito de atender às demandas de toda a sociedade.</p> <p>Nesse sentido, o Programa Empresas Júniores do IFES surge como um pilar estratégico de fomento para analisar, apoiar a criação, capacitar e acompanhar o desenvolvimento de Empresas Júniores almejadas por estudantes de graduação da instituição, envolvendo todos os campi existentes e a existir que mantenham cursos de graduação, proporcionando uma possibilidade de Curricularização da Extensão.</p> <p>O objetivo geral do programa é o de contribuir para a formação de estudantes e servidores com vistas a</p>

fortalecer a inserção socioprofissional do estudante, alcançando de modo estratégico os vários setores da sociedade capixaba.

Focado em uma formação empreendedora completa e conectada às exigências do mundo de negócios, pretende-se com o programa, capacitar e desenvolver projetos viáveis que contribuam com a criação de Empresas Júniores no âmbito do Ifes que sejam autossustentáveis, proporcionando práticas orientadas aos estudantes do Ifes, com participação de servidores capacitados para conduzir as EJ's como projetos.

Assim, será possível formar indivíduos com capacidade para refletir e decidir sobre as questões profissionais e acadêmicas, além de, oferecer projetos de baixo custo e qualidade efetiva, às empresas inseridas no mercado.

Palavras-chave

Empresa Júnior, Organizações, Mercado de Negócios

Objetivo Geral

Fomentar a criação, planejamento e implantação de Empresas Júniores no âmbito do Instituto Federal do Espírito Santo.

Objetivos Específicos

Analisar projetos de criação das empresas juniores do Ifes;
Dar suporte às documentações de criação das EJ's do Ifes;
Apoiar as implantações das EJ's no Ifes;
Colaborar com o desenvolvimento das EJ's no Ifes;
Orientar gestores juniores para o crescimento do movimento de EJ, no Ifes; e
Formar novos empreendedores comprometidos com o desenvolvimento empresarial do Brasil.

Fundamentação – Diretrizes da Extensão

Descreva abaixo, como o(s) grupo(s) social(is) externo(s) ou organização(ões) externa(s) ao Ifes influenciaram no planejamento e como será sua participação na execução desta ação:

Existe um caminho ainda muito longo no desenvolvimento de teorias que possam contribuir efetivamente para o desenvolvimento de práticas que possam produzir significados a uma aprendizagem que prepare verdadeiros profissionais para solução de problemas e ajudem a intervir na realidade. Os grandes problemas que inviabilizam as aplicações de algumas dessas contribuições vêm se manifestar, essencialmente, na determinação de modelos dicotômicos de “como ensinar” em contraponto ao “como fazer” em um processo de ações in curso, significações e ressignificações socialmente construído. (JACON, 2017).

Procurar diminuir a distância entre as práticas do mercado de trabalho e as teorias da sala de aula, sempre foi uma preocupação das instituições de ensino superior, buscando oferecer uma formação de qualidade aos seus estudantes.

Uma forma de buscar reduzir essa distância, principalmente para os cursos de graduação é a criação de Empresa Júnior ligada diretamente à área dos cursos oferecidos pelo Ifes. De uma forma geral Valadão Júnior, Almeida & outros (2014), constata que a necessidade de formação de competências para o público graduando, juntamente com o crescimento acentuado de Empresas Júniores em todo o país, em parceria direta com as Instituições de Ensino Superior, estimulam reflexões sobre a contribuição dessas com a formação profissional de seus integrantes.

De acordo com BRASIL (2016), considera-se empresa júnior a entidade organizada “sob a forma de associação civil gerida por estudantes matriculados em cursos de graduação de instituições de ensino superior, com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos associados, capacitando-os para o mercado de trabalho”.

Dessa forma, aqui as Empresas Júniores serão tratadas como instituições organizacionais, formadas e administradas por estudantes de graduação do Instituto Federal do Espírito Santo, enquanto participantes do ambiente universitário. De acordo com o SEBRAE(2020) elas tem como objetivo principal:

Fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação; aproximar o mercado de trabalho das academias e os próprios acadêmicos; gerir com autonomia em relação à direção da faculdade ou centro acadêmico; e elaborar projetos de consultoria na área de formação dos alunos.

Esse é um movimento que, apesar de ter surgido em 1967 na França, chegou ao Brasil em 1988, mas

que já conta com números expressivos, informados pela Brasil Júnior, com mais de 1.500 Empresas Juniores, em mais de 300 universidades, administradas por mais de 33 mil empresários juniores e com um faturamento que já supera os 71 milhões de reais.

Das 302 instituições de ensino superior com EJ's, dez estão no estado do Espírito Santo e, no geral as instituições públicas compreendem 49%. Nesses números o Ifes contribui com 11 empresas distribuídas entre seus campi, ficando atrás apenas do Ifsc.

A entidade ainda menciona que uma Empresa Júnior pode oferecer a seus membros: participação em uma associação civil sem fins lucrativos vinculada a uma Instituição de Ensino Superior (IES); formação de jovens talentos para impactarem a sociedade e as organizações por onde passarem; oportunidade para estudantes executarem projetos de consultoria e cuidar de toda gestão da empresa; e investimento na formação a partir de todo o lucro obtido pela venda de projetos. Dessa forma, uma Empresa Júnior, contribui efetivamente com a formação do estudante de graduação na carreira escolhida.

Comparação do Crescimento do Movimento de EJ's no Brasil

2020	2021
Faturamento 49 Milhões em Faturamento	Faturamento 71 Milhões em Faturamento
Empresários Juniores 25,6 mil universitários participantes	Empresários Juniores 33 mil universitários participantes
Em Todo o Brasil Presente nas 27 Unidades Federativas	Em Todo o Brasil Presente nas 27 Unidades Federativas
IES Presente em mais de 254 IES	IES Presente em mais de 300 IES
Empresas Juniores Com mais de 1332 Empresas Juniores	Empresas Juniores Com mais de 1500 Empresas Juniores
Cursos Em mais de 3000 cursos de graduação	Cursos Em mais de 3800 cursos de graduação

Fonte: Brasil Junior

Os dados da Brasil Júnior, apenas demonstram cenários positivos, porém segundo o SEBRAE (2017), as micro e pequenas empresas têm atuação importante na economia local, mas encontram dificuldades para se manter no mercado. A entidade apresentou um estudo em 2013, apontando que 24,4% desses negócios fecham as portas com menos de dois anos no mercado. Quando o período é aumentado para quatro anos, esse percentual chega a 50%.

Vários fatores foram identificados pelo SEBRAE que contribuíram para a chance de sobrevivência desses negócios. Destaca-se aqui que “parte dos empreendedores não levanta informações importantes sobre o mercado como clientes, concorrente e fornecedores, e mais da metade não realiza o planejamento estratégico antes do início das atividades”.

Esses dados acendem um alerta também para as Empresas Juniores, que muitas das vezes não têm acesso às informações de mercado, além de encontrar certa dificuldade para contar com um bom planejamento ao iniciar suas atividades. Junta-se a isso o fato de as administrações dessas empresas não poder passar do tempo de duração do curso ao qual ela está ligada.

Em parceria com a Juniores e o Sebrae, pretende-se fomentar esse programa de forma a dar aos alunos dos cursos de graduação, bem como os servidores orientadores do Ifes, apoio na criação, implantação e desenvolvimento de empresas juniores, à luz da Resolução do Conselho Superior nº 58/2019. Com a institucionalização do programa, algumas ações serão implementadas com esse propósito, como:

- 1º Incentivar o espírito empreendedor na comunidade interna do Ifes, buscando o interesse de alunos de graduação para abertura de novas EJ's;
- 2º Orientar a criação das EJ's de acordo com o fluxo e documentação exigidos na RCS nº 58/2019;
- 3º Proporcionar encontros para trocas de experiências entre as EJ's do Ifes, com participação da Juniores; e
- 4º Promover desenvolvimento empreendedor, treinando empresários juniores e servidores orientadores, com o apoio do Sebrae.

Descreva abaixo, as mudanças a serem produzidas com o público externo ou organização(ões) externa(s) que serão beneficiados pela ação:

Ao serem administradas por estudantes comprometidos com as carreiras pelas quais almejam e estão matriculados, sendo ainda orientadas por servidores profissionais do Ifes, as EJ's poderão fornecer produto e serviço às empresas da sociedade que serão beneficiadas com o desenvolvimento de projetos de qualidade, garantidos pelo fomento dado por esse programa, além do baixo custo, pois um dos vieses para a criação das EJ' é o fato não visarem o lucro.

Importante destacar, que ao participar de uma Empresa Júnior, o estudante tem a possibilidade de adquirir capacitação em sua área de estudo, para que ao final do curso esteja com condições e conhecimento para introduzir novas empresas no mercado, podendo contribuir diretamente com o aumento da oferta de produto/serviço na economia, bem como com a geração de novos empregos no mercado de trabalho, possibilitando também o crescimento da demanda por bens e serviço. De forma direta ou indireta, o programa poderá contribuir com o crescimento da economia dos municípios onde as Empresas Juniores venham a ser criadas e associadas aos campi do Instituto Federal do Espírito Santo, bem como ver refletido esse crescimento, nas esferas estaduais e federais.

Descreva abaixo, as relações que essa ação possui com ensino e/ou pesquisa:

De forma geral, o programa pretende, com a possibilidade de abertura das EJ's autossustentáveis, aproximar a retórica de sala de aula do estudante graduando no âmbito do Ifes, ao pragmatismo do mercado de trabalho, permitindo que o mesmo ao gerir e desenvolver as atividades da EJ, possa verificar e aplicar na prática, os conhecimentos adquiridos em suas disciplinas inerentes ao curso ao qual está matriculado.

Ao serem contratadas por empresas demandantes, abre-se a possibilidade de criar, a cada novo contrato, produto e/ou serviço com possibilidades de engrossar a pesquisa no âmbito do Instituto Federal do Espírito Santo.

Descreva abaixo, como se dará a participação de estudantes nesta ação, como protagonistas de suas atividades, e as contribuições para a sua formação cidadã:

O propósito de criação das Empresas Juniores que terão apoio desse programa é o de proporcionar aos membros das empresas condições necessárias para a aplicação prática dos conhecimentos retóricos, inerentes às suas respectivas áreas de formação profissional, dando-lhes oportunidade de vivenciar o mercado de trabalho em caráter de formação para o exercício da futura profissão, desenvolvendo neles um espírito crítico, analítico e empreendedor.

Dessa forma, será possível um aperfeiçoamento no processo de formação dos discentes envolvidos que estejam ligados direta ou indiretamente às empresas criadas no âmbito do Ifes.

Espera-se que ao desenvolver as práticas nas EJ's, o estudante terá estimulado o seu perfil empreendedor, ao promover o desenvolvimento técnico, acadêmico, pessoal e profissional, por meio de contato direto com a realidade do mercado de trabalho, criando novos produtos, ou prestando serviços, atividades de consultoria e de assessoria, com a orientação de professores e profissionais especializados.

Instalações, Equipamentos e Materiais necessários para execução

Sala, mesa, cadeira, computador, impressora, internet, celular e material de escritório.

Cronograma

(caso seja necessário, inserir mais linhas na tabela)

Descrição das atividades:	() Semanas (X) Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Revisar a Resolução do Conselho Superior nº 58/2019	X	X										
Reunir com a Federação das Empresas Juniores do Espírito Santo	X			X				X				X

Reunir com membros do Movimento de Empresas Juniores	X			X				X			X	
Reunir com diretores e/ou conselhos de gestão dos campi afim de orientar sobre a importância das EJ's.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunir com coordenadorias dos cursos superiores, buscando soluções que melhorem as condições de implantação e desenvolvimento das EJ's	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pesquisar documentos inerentes à criação, implantação e desenvolvimento de Empresas Juniores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apontar/sugerir adaptações na resolução que estejam alinhadas com a atualidade das Empresas Júniores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio no credenciamento e implantação das Empresas Juniores no Ifes, a partir da Resolução do Conselho Superior nº 58/2019	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fazer a gestão dos indicadores das EJ no Ifes							X	X	X	X	X	X
Manter relacionamento com os campi	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar mapeamento das EJ's junto às coordenadorias de cursos superiores	X	X	X	X	X	X						
Auxiliar na disseminação da cultura do empreendedorismo nos campi por meio das EJ	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Observações

Anexos (caso seja necessário, inserir mais linhas na tabela)
Anexo I – Informações pessoais para cadastramento do coordenador da ação (OBRIGATÓRIO E RESTRITO)
Anexo II – Orçamento (Deve constar se for requerido pela gestão de extensão da unidade)
Anexo III – Detalhamento da equipe executora (Deve constar se for requerido pela gestão de extensão da unidade)
Anexo IV – Termos de intenção de parceiros (OPCIONAL)
Anexo V – Revisão bibliográfica e referências (OPCIONAL)
BRASIL. Lei nº 13.267, de 6 de abril de 2016. Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior. Brasília, DF, 2016.
JACON, Maria do Carmo Moreira. Prática Pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica: reflexões à luz de teorias modernas e contemporâneas. In: XII Workshop de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro Paula Souza. 2017. São Paulo: 2017. Disponível em: < http://www.pos.cps.sp.gov.br/files/artigo/file/182/f33079b76ef8fa8e4645bdbd37593474.pdf >. Acesso em: 21 jul. 2022.
SEBRAE. Empresa Júnior – o que é? E como funciona?. Atitude Empreendedora. Brasil: SEBRAE, 2020. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/empresa-junior-o-que-e-e-como-funciona.e3a048ae422fe510VgnVCM1000004c00210aRCRD . Acesso em: 25 abr. 2022.
SEBRAE. Entenda o motivo do sucesso e do fracasso das empresas. Estudo de Mercado. São Paulo: SEBRAE, 2017. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/entenda-o-motivo-do-sucesso-e-do-fracasso-das-empresas.b1d31ebfe6f5f510VgnVCM1000004c00210aRCRD?

origem=estadual&codUf=26%20%20%20Acesso:16/08/2018. Acesso em: 25 abr.2022

VALADÃO JÚNIOR, V. M.; ALMEIDA, R. C.; MEDEIROS, C. R. O. Empresa Júnior: espaço para construção de competências. Administração: ensino e pesquisa. Rio de Janeiro, v. 15 n. 4 p. 693–723, out nov dez, 2014.

Assinaturas

Na condição de coordenador desta ação de extensão, solicito autorização para realizar as atividades consignadas nesta proposta.

PROPONENTE
(vide assinatura digital abaixo)

Na condição de chefia imediata do coordenador desta ação de extensão, autorizo-o a realizar as atividades consignadas nesta proposta.

CHEFIA IMEDIATA
(vide assinatura digital abaixo)

Certifico e dou fé que esta ação está de acordo com o instrumento avaliativo do regulamento institucional vigente que trata da institucionalização de ações de extensão no Ifes.

GESTOR DE EXTENSÃO DO CAMPUS
(vide assinatura digital abaixo)